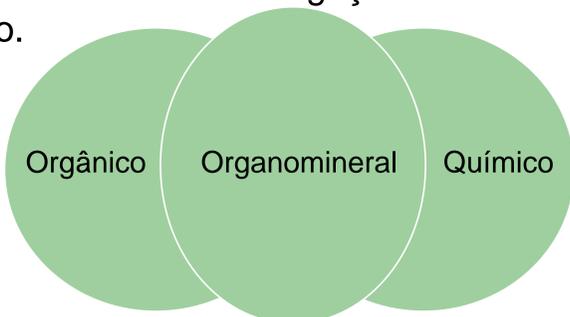


INTRODUÇÃO

A nutrição é um dos aspectos mais importantes para o desenvolvimento adequado das plantas e para o seu equilíbrio, devendo ser utilizada no decorrer de todo o seu ciclo. Desta forma, quando se fala em fertirrigação, quase sempre se opta pela nutrição mineral, devido a sua facilidade em obter nutrientes e formular a solução na forma desejada. Ao se trabalhar, com fontes orgânicas isso fica mais limitado. Há, no entanto, uma terceira forma denominada organomineral, que é uma mistura da fonte orgânica com fontes minerais unindo os benefícios destas duas formas de nutrir as plantas.

Diante do exposto, objetivou-se com este estudo avaliar os benefícios do uso de uma solução organomineral na fertirrigação da cultura do morango.



METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida no Setor de Olericultura do IFRS – Campus Bento Gonçalves, sob cultivo protegido no sistema de “slabs”, contendo substrato orgânico da Empresa Beifiur. As mudas utilizadas foram da variedade San Andreas e plantadas no dia 25/03/2019. A irrigação e a fertirrigação foram feitas através de tubos gotejadores. Os tratamentos constituíram-se em três sistemas de fertirrigação: organomineral, mineral e mista, utilizando-se solução nutritiva recomendada pela Empresa Beifiur, com condutividade elétrica de 1,6 mS cm⁻¹. A fertirrigação mista consistiu em intercalar as fertirrigações organomineral e mineral, uma em cada dia. Realizou-se uma nova fertirrigação quando a EC da solução drenada ficou abaixo de 1,2 mS cm⁻¹. Foram realizadas três colheitas por semana.

O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado com parcelas constituídas de 12 plantas e quatro repetições. Foram avaliados os dados de produção de sete semanas.



Figura 1. Experimento instalado (A) e frutos da cultivar San Andreas (B).

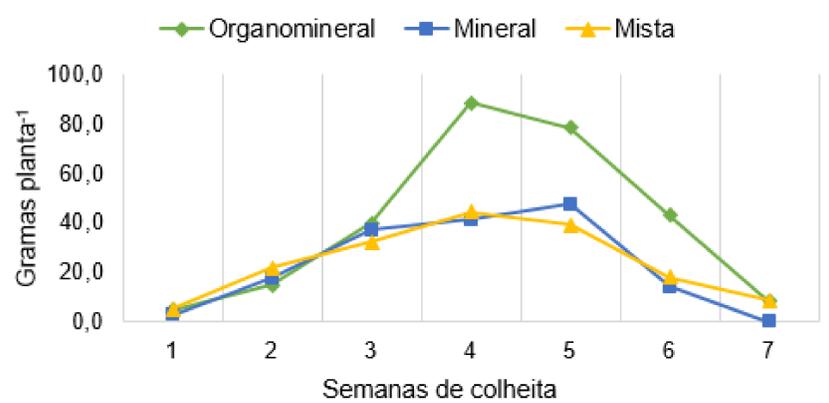
RESULTADOS E CONCLUSÕES

A análise de variância ($p < 0,05$) mostrou que o tratamento organomineral se destacou de forma geral dos demais por apresentar maior número de frutos e maior produtividade por planta. Houve destaque para o tratamento organomineral nas semanas 4, 5 e 6.

A produtividade média semanal nas primeiras sete semanas nos tratamentos: organomineral, mineral e mista foi respectivamente, 39,7, 22,9 e 24,2 gramas por planta (Figura 2A). Para o peso médio dos frutos nas mesmas sete semanas nos tratamentos: organomineral, mineral e mista foi 18,5, 13,3 e 16,7 gramas por fruto, respectivamente (Figura 2B). Quanto ao número de frutos por planta nos tratamentos organomineral, mineral e mista nas sete semanas de tratamento foram de: 2,6, 1,7 e 1,8 frutos por planta, respectivamente.

A

Produtividade



B

Peso médio dos frutos

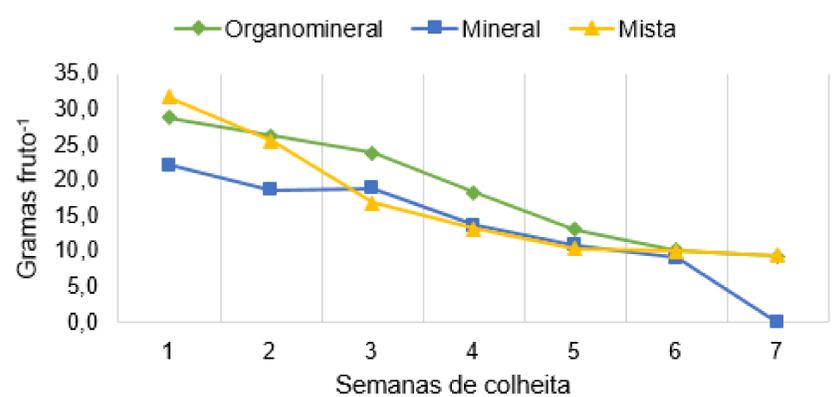


Figura 2. Produtividade em gramas por planta por semana (A) e peso médio de frutos (B) no tratamento organomineral, mineral e mista.

Nas demais variáveis avaliadas, não houve diferença estatística entre peso médio dos frutos total e teor de sólidos solúveis, no entanto, para este último parâmetro a tendência foi de valores maiores para o tratamento misto.

Conclui-se com esta pesquisa que as plantas fertirrigadas com solução organomineral apresentam um potencial produtivo maior quando comparadas à nutrição mineral.

AGRADECIMENTOS